

A presente comunicação tem como objetivo expor os aspectos sócio-cognitivos dos adolescentes porto-alegrenses com relação a escola e o trabalho. A partir da Psicologia Social-Cognitiva foram escolhidos modelos teóricos explicativos: Atitudes Sociais, Atribuição, Identidade Social e Representação Social, desenvolvidos respectivamente por Bendtler e Spearkart (1979), Tajfel (1982), Moscovici (1972) e Warr (1987), os quais serviram como base para uma posterior análise das relações entre processos cognitivos e saúde. Estes referenciais estão servindo para realização de uma pesquisa qualitativa, na qual oito entrevistas semi-estruturadas, servem para identificar os aspectos presentes nos conteúdos representacionais dos jovens, através da análise de conteúdo de Bardin. Os adolescentes foram selecionados de acordo com os seguintes critérios: idade, sexo, classe social e situação ocupacional. A análise de conteúdo referida vai auxiliar na discussão das atitudes, atribuições, identidade social, implicadas nas representações sociais que os jovens fazem da escola e do trabalho. (CNPq - Fapergs)